



Capacitação Profissional para Jovens no Mercado Automobilístico

 **BASF**
We create chemistry

Case: Capacitação Profissional para Jovens no Mercado Automobilístico
Solução: Espaço Inclusivo
Segmento: Corporativo

Desafio

Gerar oportunidades de emprego de qualidade para jovens com recursos limitados e contribuir para a profissionalização do setor de repintura automotiva, onde há carência de especialistas.



Contexto

Na indústria automotiva, a repintura de veículos requer habilidades profissionais e é um ramo com possibilidades de trabalho com boa remuneração. Porém, a falta de mão de obra qualificada e a disponibilidade limitada de instituições de treinamento é um dos maiores desafios da indústria de repintura de automóveis no Chile.

Em 2010, por meio da equipe de Glasurit, marca BASF de tintas automotivas, a companhia identificou

que seus clientes tinham essa dificuldade em comum: não haviam profissionais no mercado para atender à demanda. Antenada a essas necessidades de seus clientes e com faro para desempenhar ações sustentáveis, a equipe teve a ideia de desenvolver uma iniciativa de valor compartilhado que tinha por objetivo suprir essa carência, originando o Espaço Inclusivo, projeto que treina pessoas de baixa renda para trabalharem no segmento de repintura automotiva.

Solução

De maneira proativa e voluntária, a equipe de Glasurit, junto com alguns clientes, como SK Bergé e 3M, e com apoio da Fundação Emplear, desenvolveu uma grade curricular para a capacitação técnica e prática de jovens nesse mercado. Atualmente, a Fundação Cristo Vive é quem atua no projeto, auxiliando na identificação e seleção de jovens que vão participar dos treinamentos.

Os treinamentos são todos profissionalizantes e formam os estudantes da cidade de Santiago para trabalharem com repintura, colorimetria e outros assuntos ligados à área. Os graduados do programa adquiriram habilidades básicas de trabalho, como segurança ou higiene no local de trabalho, além de habilidades empresariais, para que possam potencialmente começar seu próprio negócio.

Ao final dos cursos, os estudantes fazem estágio por aproximadamente 2 meses em um dos parceiros da BASF. Depois disso, existe a possibilidade de contratação desses jovens. Já houve caso, inclusive de alguns recém-formados em conjunto abrirem sua própria oficina.



Os bons resultados no Chile animaram a BASF para estender o projeto para outras localidades. Em 2017, na Argentina, por meio do edital Conectar para Transformar, a companhia iniciou uma parceria com a Fundação Forge (organização sem fins lucrativos da Argentina que se dedica a facilitar o acesso à mão de obra qualificada para jovens com recursos econômicos limitados na América Latina), para a criação do Espaço Inclusivo no país.

Enquanto a BASF dá a jovens recém-formados do ensino médio da cidade de Tortuguitas e da região metropolitana de Buenos Aires a oportunidade de aprender um ofício técnico e prático, a Fundação Forge os acompanha com um plano de desenvolvimento de habilidades e competências, chave para que ingressem no mercado de trabalho.





Resultados

O projeto alinha necessidade do mercado, com formação técnica e empregabilidade. Por isso teve tanto destaque, principalmente no Chile, onde o projeto nasceu. O modelo de projeto proposto pelo Espaço Inclusivo, além de transformar vidas, também é replicável para outras unidades de negócios e projetos de uma maneira geral.

Estima-se que, nos 11 anos de projeto no Chile, cerca de 300 jovens foram capacitados e tiveram suas chances de inclusão no mercado de trabalho com um diploma na mão. Destes, em 2019, também foram incluídos sete alunos com deficiência auditiva, ratificando o compromisso da BASF com a promoção de uma sociedade mais inclusiva e diversa.

Em 2020, em parceria com a instituição de ensino DUOC, os alunos puderam ter acesso a uma titulação superior, a partir da validação de suas capacidades técnicas. O crescimento e relevância do projeto foi

tamanho, que o Ministério do Trabalho e do Desenvolvimento Social também passou a apoiá-lo.

Já na Argentina, entre 2018 e 2019, 44 jovens foram formados nos cursos oferecidos no Espaço Inclusivo. Em 2018, cerca de 20 jovens frequentaram os workshops que a equipe da Glasurit realizou durante quatro meses, tendo aulas de repintura automóvel, de forma a contribuir para a sua preparação para o mercado de trabalho.

Em 2019, a Glasurit formou 24 jovens. Desses participantes, 16 receberam ferramentas teóricas e práticas de especialistas do Refinish Competence Center, centro de treinamento da marca de repintura automotiva da fábrica da BASF, em Tortuguitas. Os oito restantes concluíram a formação em pintura, com formação em soldadura no novo Bodywork Competence Center, um centro de treinamento de chapas leves, também na fábrica da empresa.

O projeto atende aos três pilares da sustentabilidade:



SOCIAL

Oportunidades de inclusão laboral para os jovens conquistarem seu primeiro emprego formal. Outro elemento social fundamental é a diversidade e inclusão. O Espaço Inclusivo, tanto no Chile, quanto na Argentina, capacita mulheres, homens, refugiados e pessoas com necessidades especiais.



AMBIENTAL

Utilização de produtos à base de água.



ECONÔMICO

Movimentação da economia gerando oportunidades de emprego para jovens e solucionando um déficit de mão de obra no mercado.

Por conta da pandemia e da necessidade de aulas presenciais, nos anos de 2020 e 2021, o projeto não pôde formar novos jovens, tanto na Argentina, quanto no Chile. Porém, a ideia é que o Espaço Inclusivo retorne suas atividades assim que for possível e seguro.

Jeito E

Responsabilidade Social E Educação, Inclusão E Mercado de Trabalho, Capacitação E Economia.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivo 4: Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado e inclusivo, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro e entre os países.

